RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quarta-Feira, 30 de Julho de 2025

Partido de Bolsonaro pagou R$ 1,1 milhão a instituto que fez parecer contra urnas

Julgamento no TSE

O Globo / Lauro Jardim

Um dos combustíveis da malsucedida empreitada de **Jair Bolsonaro** contra as urnas eletrônicas, que agora vai culminar na inelegibilidade do ex-presidente, custou R$ 1,1 milhão ao PL.

Contratado para produzir relatórios sobre a segurança das urnas eletrônicas, o Instituto Voto Legal recebeu do partido cinco parcelas de R$ 225 mil, somando R$ 1.125 milhão.

O parecer do instituto pediu, à época, para invalidar votos registrados em 279 mil urnas no 2º turno. O pedido foi rapidamente rejeitado por Alexandre de Moraes, que, além de caracterizá-lo de mentiroso ainda multou o PL em R$ 22,9 milhões por litigância de ma-fé.

O julgamento no TSE que agora torna Bolsonaro inelegível e pode afastá-lo das urnas por oito anos não trata da contratação do instituto ou sequer dos relatórios produzidos.

O caso refere-se ao dia em que Bolsonaro, diante de vários embaixadores de diferentes países no Palácio da Alvorada, proferiu um discurso atacando o sistema eletrônico de votação e acusando a Justiça Eleitoral de fraudar eleições.